

DIA DE CAMPO PROJETO PORCO MOURA UEPG:

Comemoração aos 10 anos do Projeto de Extensão

Área Temática: Tecnologia e Produção

Coordenador(a) da atividade: Maria Marta LODDI

Thais Gabrielle Leal da CRUZ[1]; Igor DANILENKO; Vinícius GORTE; Daniele Pozzebon da ROSA.

Projeto Porco Moura UEPG: Criação de Suínos da Raça Moura- Conservação 4ª Edição

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas durante o Dia de Campo, na Fazenda Escola Capão da Onça (FESCON). O evento marcou a comemoração dos dez anos do Projeto Porco Moura, voltado para a conservação, padronização e valorização da raça Moura, considerada Patrimônio Histórico, Cultural e Genético do Paraná. A programação contemplou palestras ministradas por renomados pesquisadores e atividades práticas com os animais da raça, possibilitando o conhecimento direto sobre o manejo, instalações, características produtivas e fenotípicas. O encontro fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa, extensão e produtores, destacando o papel da universidade como instituição guardiã da raça e evidenciando os avanços alcançados em uma década de trabalhos contínuos.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Porco crioulo, Semana do porco crioulo.

INTRODUÇÃO

O Dia de Campo é uma ferramenta fundamental de ensino e extensão rural, pois aproxima o conhecimento científico da prática cotidiana dos produtores, além de estimular o contato direto dos acadêmicos com realidades produtivas diversificadas. Na área da suinocultura, os sistemas alternativos de criação, especialmente os voltados para raças locais e nativas, vêm ganhando importância pela sua relevância cultural, genética e econômica. Nesse contexto, a raça Moura se destaca por sua rusticidade, docilidade, adaptabilidade ao sistema de criação ao ar livre e pela carne diferenciada, com alta qualidade sensorial, o que a torna cada vez mais valorizada.

[1] Apresentador(a)

O Projeto Porco Moura, iniciado institucionalmente em 2014 na UEPG, teve como missão inicial o resgate da raça que se encontrava ameaçada de extinção. Com o apoio de pesquisadores, acadêmicos e produtores, a iniciativa evoluiu para a conservação e padronização do material genético, além da promoção de pesquisas aplicadas à qualidade da carne, manejo e biosseguridade. Atualmente, mais de 200 produtores da região Sul do Brasil participam da conservação da raça, sendo considerados “guardiões da raça”. Esse esforço coletivo reforça a importância de unir ciência, tradição e inovação em prol da agricultura familiar e da sustentabilidade.

Nesse cenário, o Dia de Campo realizado na Fazenda Escola Capão da Onça (FESCON), em maio de 2025, constituiu-se como um marco comemorativo e técnico, uma vez que reuniu palestras, discussões e práticas que abordaram a biosseguridade em suínos, a qualidade da carne dos porcos crioulos e a validação dos sistemas de criação. Além disso, proporcionou aos participantes a oportunidade de obsera na prática, a caracterização fenotípica, as condições de manejo e os sistemas produtivos aplicados à raça Moura.

OBJETIVOS

O Dia de Campo teve como objetivo central promover a integração entre produtores, acadêmicos, cursos técnicos, pesquisadores, agências de fomento, associação de criadores e *chefs* de cozinhas, de modo a fortalecer a troca de experiências e conhecimentos acerca da criação de suínos crioulos, em especial a raça Moura. Também buscou difundir informações técnicas e científicas sobre temas essenciais, como a biosseguridade em sistemas de produção ao ar livre, a qualidade da carne diferenciada e a validação dos modelos de criação alternativos. Além disso, o evento objetivou valorizar a raça Moura como patrimônio cultural, histórico e genético, estimulando práticas de manejo e conservação que garantam sua perpetuação. Por fim, ao celebrar os dez anos do Projeto Porco Moura, a iniciativa reafirmou o compromisso da universidade com o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidando avanços significativos em prol da agricultura familiar e da sustentabilidade.

METODOLOGIA

O evento foi planejado e organizado pela equipe do Projeto Porco Moura em parceria com professores do Departamento de Zootecnia da UEPG, envolvendo também acadêmicos do curso que atuam diretamente na extensão, pesquisa e manejo dos animais. A metodologia adotada buscou integrar teoria e prática, proporcionando momentos de aprendizado em diferentes formatos.

No período da manhã, no auditório da instituição, a abertura contou com a participação dos dirigentes da UEPG, representante da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos e ADAPAR. Após, deu-se início as palestras técnicas (Figura 1a) ministradas por quatro especialistas da área: Palestra “Projeto Porco Moura na UEPG - 10 anos” – Dra. Maria Marta Loddi- Departamento de Zootecnia - UEPG, resgatando o histórico do projeto; Palestra "Biosseguridade em porcos em sistemas ao ar livre" - Dra Juliana Sperotto Brum -Departamento Medicina Veterinária - UFPR, abordando a temática da biosseguridade em suínos criados em sistemas ao ar livre, destacando os desafios e cuidados necessários para manter a saúde dos animais e prevenir doenças; Palestra - "A qualidade da carne dos porcos crioulos"- Dr Marson Bruck Warpechowski - Departamento de Zootecnia – UFPR, que trazendo reflexões sobre a qualidade da carne dos porcos crioulos, enfatizando as características diferenciadas e o valor agregado desse produto; Palestra - "Validação dos sistemas de produção de porcos crioulos para qualidade de carne" – Dr. Charles Ortiz Novinski - CR Agro, apresentando pesquisas relacionadas à validação dos sistemas de produção de porcos crioulos, analisando a viabilidade e o impacto desses modelos alternativos na qualidade final da carne.

Durante o período da tarde, as atividades foram realizadas na FESCON, onde os participantes tiveram contato direto com os animais da raça Moura (Figura 1b). Foram apresentadas as características fenotípicas desses suínos, como a coloração da pelagem, cerdas, orelhas e conformação corporal. Além disso, foram discutidos aspectos relacionados à sanidade, ao manejo reprodutivo e alimentar, às instalações e à adaptação da raça em sistemas de criação mais próximos à realidade da agricultura familiar. Essa etapa prática proporcionou uma vivência enriquecedora e complementou os conteúdos teóricos apresentados pela manhã.

Figura 1 – (a)Palestras no auditório Centro Integrar UEPG, (b) Prática FESCON.



Fonte: arquivo pessoal.

Do ponto de vista técnico, as palestras contribuíram para a compreensão da importância da biosseguridade em sistemas ao ar livre, onde os desafios sanitários são mais evidentes. Também reforçaram a relevância da carne dos porcos crioulos como produto diferenciado, com alto potencial de valorização no mercado devido ao seu marmoreio e à coloração intensa, características que se assemelham a cortes bovinos nobres.

As atividades na FESCON destacaram não apenas as características físicas da raça Moura, mas também a importância histórica e cultural desses animais, que foram protagonistas em períodos marcantes da economia paranaense, como o Ciclo da Banha. Ressaltou-se ainda a contribuição dos chamados “guardiões da raça”, produtores que se dedicam à preservação e multiplicação desses animais, garantindo sua perpetuação.

Outro resultado relevante foi comemoração da aprovação e a explanação sobre a Lei Estadual nº 22.193/2024 do Paraná, que institui a Semana Estadual dos Porcos Crioulos, realizada anualmente na terceira semana de maio, com o objetivo de valorizar, promover e estimular a criação de suínos crioulos, especialmente a raça Moura, reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Genético do Estado do Paraná, fortalecendo ainda mais o compromisso social e institucional com a sua conservação. Esta atividade de extensão também resultou em reportagem na página de notícias da UEPG e vídeo na plataforma Youtube, na TVE – UEPG.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dia de Campo representou um momento de grande relevância para o Projeto Porco Moura e para todos os envolvidos. A comemoração dos dez anos de atividades reforçou a importância da união entre universidade, produtores e comunidade na busca pela conservação e valorização da raça Moura. O evento demonstrou que é possível conciliar tradição e inovação, fortalecendo sistemas alternativos de produção que respeitam a biodiversidade, a cultura e a sustentabilidade.

A realização do evento contribuiu para a difusão de conhecimentos técnicos e científicos, além de promover reflexões sobre os desafios e as oportunidades da suinocultura crioula. Ficou evidente que a raça Moura possui potencial não apenas produtivo, mas também cultural e social, sendo símbolo de resistência e identidade para a agricultura familiar da região Sul do Brasil.

Assim, o Dia de Campo consolidou-se como uma experiência enriquecedora, que fortaleceu os laços entre teoria e prática, ciência e tradição, preservando um importante patrimônio genético nacional. A continuidade de eventos como este será fundamental para assegurar a conservação da raça e a valorização dos sistemas de produção sustentáveis, garantindo que futuras gerações possam conhecer, pesquisar e se beneficiar dos porcos crioulos da raça Moura.

APOIO

Agradeço à Pró-reitoria de Extensão da UEPG, Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio e concessão da bolsa, e a todos os envolvidos, pelo apoio e incentivo a extensão.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Lei nº 22.193, de 29 de março de 2024**. Cria a Semana Estadual dos Porcos Crioulos a ser realizada anualmente na terceira semana do mês de maio**. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 29 mar. 2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**. Projeto Porco Moura completa 10 anos com Dia de Campo na FESCON.** UEPG Notícias, Ponta Grossa, 15 ago. 2024. Disponível em: https://uepg.br/. Acesso em: 07 set. 2025.

TVE-UEPG:. **Projeto da UEPG estuda Porco Moura há 10 anos.** https://www.youtube.com/watch?v=wYPP3JDseR8. Acesso em 06 de setembro de 2025